

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE DOAÇÃO DE PLAQUETAS



MAIS INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A DOAÇÃO DE PLAQUETAS

1 – O QUE SÃO PLAQUETAS?

**2 – DIFERENÇA ENTRE DOAÇÃO DE SANGUE TOTAL
E DOAÇÃO DE PLAQUETAS (AFÉRESE)**

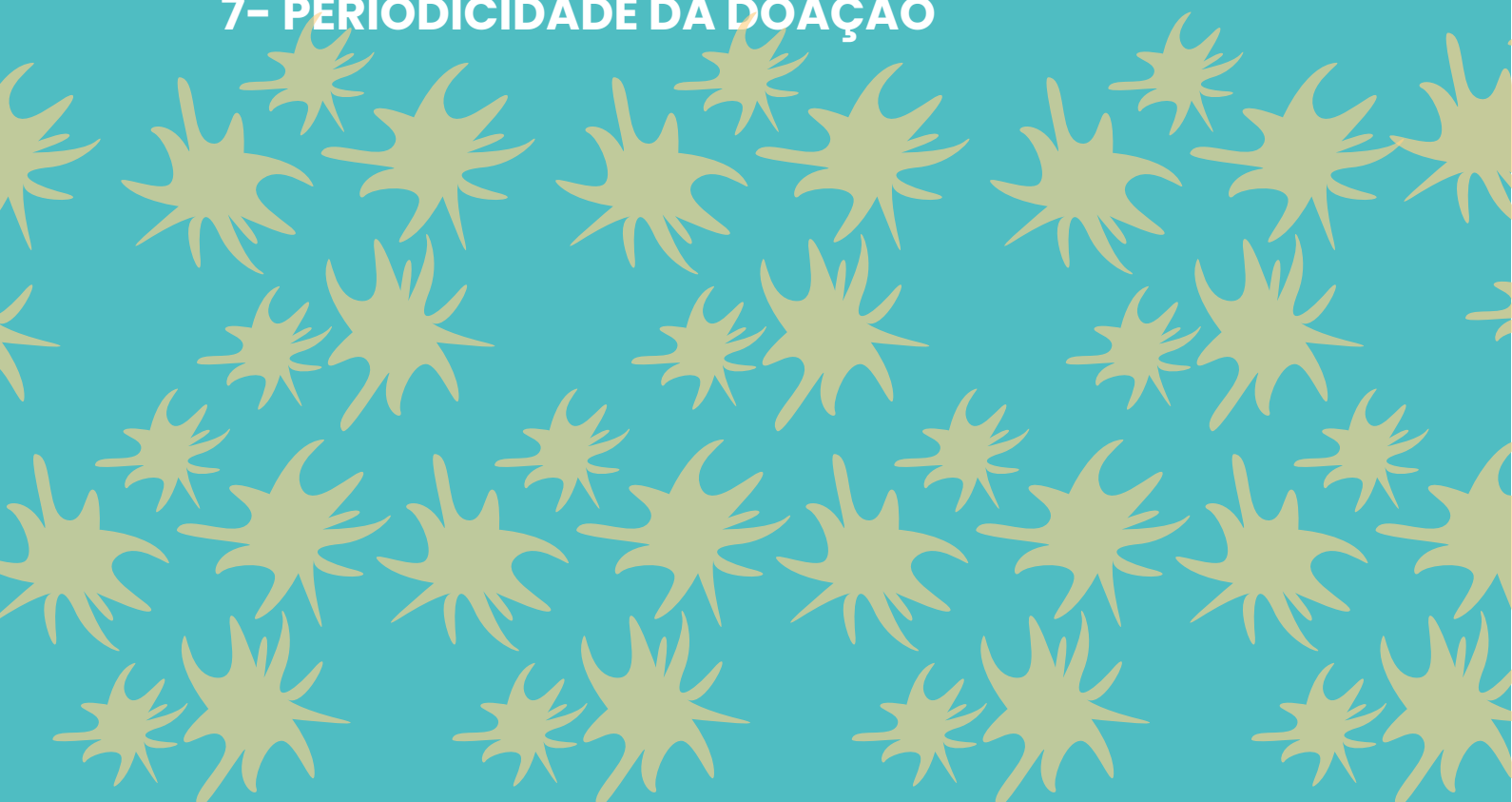
3 – POR QUE É IMPORTANTE DOAR PLAQUETAS?

**4 – QUEM PODE DOAR PLAQUETAS: CRITÉRIOS E
REQUISITOS?**

**5 – BENEFÍCIOS E MITOS DA DOAÇÃO DE
PLAQUETAS**

6 – CUIDADOS ANTES E APÓS A DOAÇÃO

7 – PERIODICIDADE DA DOAÇÃO



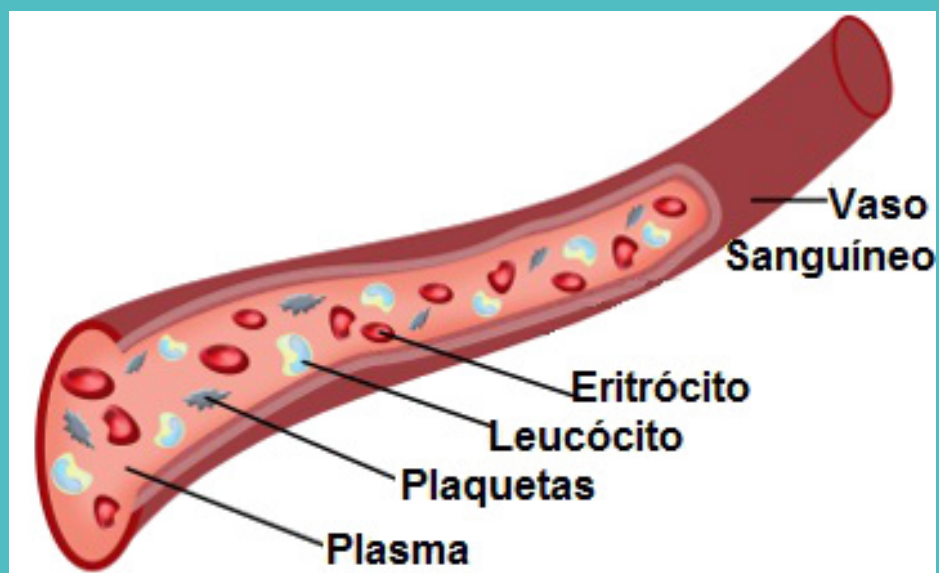
01

O QUE SÃO PLAQUETAS?

As plaquetas, também conhecidas como **trombócitos**, são fragmentos celulares anucleados, ou seja, não possuem núcleo, e são produzidas na medula óssea a partir de células gigantes chamadas megacariócitos.

Sua principal função é atuar no processo de hemostasia, que é o mecanismo responsável por interromper sangramentos. Quando ocorre uma lesão em um vaso sanguíneo, as plaquetas aderem ao local da lesão (adesão plaquetária), são ativadas e se agregam umas às outras (agregação plaquetária), formando um tampão plaquetário primário.

OU SEJA: ajudam a estancar (parar) sangramentos, pois “grudam” no vaso sanguíneo que está ferido formando um “tampão”.



02

DIFERENÇA ENTRE DOAÇÃO DE SANGUE TOTAL E DOAÇÃO DE PLAQUETAS (AFÉRESE)

Doação de Sangue Total:

- Procedimento: Coleta de aproximadamente 460 ml de sangue venoso. O processo dura cerca de, no máximo, 15 minutos.
- Processamento: O sangue coletado é posteriormente fracionado em seus componentes: concentrado de hemácias, plasma e concentrado de plaquetas.
- Rendimento de Plaquetas: Para obter uma dose terapêutica de plaquetas para um paciente adulto, **são necessárias as plaquetas de 5 a 6 doadores de sangue total**. Isso se deve à baixa concentração de plaquetas no sangue total coletado.

Doação de Plaquetas por Aférese (Plaquetaférese):

- Procedimento: O sangue do doador é coletado e passa por um equipamento automatizado (máquina de aférese) que centrifuga o sangue e separa seletivamente as plaquetas. Os demais componentes sanguíneos (glóbulos vermelhos, plasma e glóbulos brancos) são devolvidos ao doador. O processo é contínuo e dura de 1 hora e 30 minutos a 2 horas.

- Rendimento de Plaquetas: **Uma única doação** por aférese pode fornecer uma quantidade de plaquetas equivalente a **6 a 8 doações de sangue total**, sendo suficiente para atender a **um ou mais pacientes com apenas um doador**. Isso reduz a exposição do paciente a múltiplos doadores, diminuindo o risco de reações transfusionais e transmissão de doenças

OU SEJA:

- A **Doação de Sangue** é mais **rápida**, mas como vem **poucas plaquetas** em cada doação, para tratar 1 paciente, é necessário o sangue de **5 a 6 doadores** diferentes.
- Já a **Doação de Plaquetas**, apesar de mais **demorado**, rende **muito mais plaquetas** — o suficiente para ajudar 1 ou mais pacientes com **apenas 1 doador**.



Imagem do google

03

POR QUE É IMPORTANTE DOAR PLAQUETAS?

Pacientes com baixa contagem de plaquetas (**trombocitopenia**) ou com plaquetas que não funcionam adequadamente estão em **alto risco de hemorragias**, que podem variar de pequenos sangramentos na pele (petéquias e equimoses) a **hemorragias internas graves e potencialmente fatais**. Nesses casos, a transfusão de plaquetas é uma medida terapêutica **essencial** para **restaurar a capacidade de coagulação do sangue** e **prevenir complicações hemorrágicas**.

OU SEJA:

Pessoas que têm **poucas plaquetas** no sangue ou plaquetas que **não funcionam** direito correm um grande **risco de sangrar com facilidade**. Esses sangramentos podem ser leves, como manchinhas vermelhas na pele ou roxos, **mas também podem ser graves**, como sangramentos internos que colocam a vida em risco.

Nesses casos, **é muito importante fazer uma transfusão de plaquetas**. Isso ajuda o sangue a voltar a coagular (ou seja, parar de sangrar) e evita complicações mais sérias.

04

QUEM PODE DOAR PLAQUETAS: CRITÉRIOS E REQUISITOS?

Os critérios para a doação de plaquetas são estabelecidos por órgãos reguladores de saúde, como o Ministério da Saúde no Brasil (Portaria n 158/2016), **visando garantir a segurança do doador e do receptor.**

Os principais requisitos incluem:

- Idade: Entre 18 e 69 anos. Doadores com mais de 60 anos devem ter realizado pelo menos uma doação de sangue antes dos 60 anos;
- Peso: Mínimo de 50 kg, sendo que alguns hemocentros podem exigir 60 kg ou mais para a doação por aférese;
- Saúde: Estar em boas condições de saúde, sem sintomas de gripe, resfriado, febre ou outras infecções;
- Hemograma: Contagem de plaquetas adequada (geralmente acima de 180.000/mm³) e níveis de hemoglobina dentro da normalidade;

- Medicamentos: Não ter utilizado medicamentos que afetam a função plaquetária, como ácido acetilsalicílico (AAS) e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), nos últimos 3 a 5 dias;
- Histórico de Doação: Em muitos hemocentros, é preferível que o doador já tenha um histórico de doação de sangue ou plaquetas;
- Mulheres Nuligestas: Mulheres que nunca engravidaram (nuligestas) são preferencialmente aceitas para doação de plaquetas por aférese devido à menor probabilidade de possuírem anticorpos anti-HLA, que podem causar reações transfusionais em receptores;
- Acesso Venoso: Possuir veias calibrosas e acessíveis para a punção e o fluxo sanguíneo adequado durante o procedimento de aférese.



05

BENEFÍCIOS E MITOS DA DOAÇÃO DE PLAQUETAS

BENEFÍCIOS:

- **Salva Vidas:** Essencial para pacientes com câncer, leucemia, submetidos a transplantes, cirurgias de grande porte e vítimas de trauma, prevenindo hemorragias graves.
- **Reposição Rápida:** O organismo do doador repõe as plaquetas em aproximadamente horas, permitindo doações mais frequentes.
- **Segurança:** O procedimento é seguro, realizado com material estéril e descartável, sem risco de contaminação para o doador.
- **Impacto Direto:** Uma única doação por aférese pode suprir a necessidade de um ou mais pacientes, otimizando o tratamento.



MITOS:

- "Doar plaquetas enfraquece o doador": Falso. A quantidade de plaquetas coletadas é segura e rapidamente reposta pelo organismo, sem causar prejuízo à saúde do doador
- "A doação de plaquetas é dolorosa ou perigosa": Falso. A dor é mínima, restrita à punção da agulha. O procedimento é seguro e monitorado por profissionais de saúde
- "Preciso ter o mesmo tipo sanguíneo do paciente": Falso. A compatibilidade de plaquetas é menos restrita que a de sangue total, permitindo que a doação beneficie diversos pacientes
- "Mulheres não podem doar plaquetas": Falso. Mulheres podem doar, desde que atendam aos critérios específicos, como ser nuligesta em muitos casos



06 CUIDADOS ANTES E APÓS A DOAÇÃO

Para garantir uma doação segura e confortável, alguns cuidados são recomendados:

Antes da Doação:

- Estar bem alimentado, evitando alimentos gordurosos.
- Estar bem hidratado, ingerindo bastante líquido.
- Ter dormido pelo menos horas na noite anterior.
- Informar sobre todos os medicamentos em uso, especialmente AAS e AINEs. Evitar bebidas alcoólicas nas horas anteriores.



Para garantir uma doação segura e confortável, alguns cuidados são recomendados:

Após a Doação:

- Permanecer em repouso no hemocentro por 15 a 30 minutos.
- Continuar ingerindo bastante líquido nas 4 horas seguintes.
- Evitar atividades físicas intensas e carregar peso com o braço da punção por 12 horas.
- Manter o curativo no local da punção por 4 a 6 horas.
- Evitar fumar na primeira hora e consumir álcool no restante do dia.
- Em caso de tontura ou mal-estar, deitar-se e procurar auxílio.



Imagem do google

07

PERIODICIDADE DA DOAÇÃO

A rápida reposição das plaquetas pelo organismo permite uma frequência de doação maior.

Intervalo Mínimo: 7 dias entre uma doação e outra.

Limite Anual: Máximo de 24 doações em um período de 12 meses.

Limite Mensal: Máximo de 4 doações por mês.

Essa periodicidade é fundamental para manter os estoques de plaquetas, que possuem validade de apenas 5 dias.

08 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fundação Pró-Sangue. Doação de Plaquetas. Disponível em: https://www.prosangue.sp.gov.br/artigos/doacao_de_plaquetas.html. Acesso em: 5 de jul.
- Drauzio Varella. Como funciona a doação de plaquetas. Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/hematologia/como-funciona-a-doacao-d.br/diversitas_journal/article/download/. Acesso em: 5 de jul.
- Ministério da Saúde. Portaria no de . Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm//prt_...html. Acesso em: jul. .
- Hemoce. Critérios para ser um doador de plaquetas. Disponível em: <https://www.hemoce.ce.gov.br/criterios-para-ser-um-doador-de-plaquetas/>. Acesso em: 5 de jul.
- Hemope. Critérios de aptidão e inaptidão para doação de sangue. Disponível em: <https://www.hemope.pe.gov.br/pdf/for-tria--criterios-aptidao-inaptidao-doacao-sangue.pdf>. Acesso em: 5 de jul.
- Brasil Escola. O que são plaquetas?. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-sao-plaquetas.htm>. Acesso em: 5 de jul.
- Laboratório Fleming. O que é plaquetas: Entenda sua importância. Disponível em: <https://fleminglaboratorio.com/glossario/o-que-e-plaquetas-importancia/>. Acesso em: 5 de jul.
- Abbott Brasil. Doação de sangue: entenda os tipos e indicação de cada uma. Disponível em: <https://www.abbottbrasil.com.br/corpnewsroom/blood-donation/doacao-de-sangue--entenda-os-tipos-e-indicacao-de-cada-uma.html>. Acesso em: 5 de jul.
- Hemocentro de Goiás. Requisitos básicos para doação de plaquetas. Disponível em: <https://www.hemocentro.org.br/principal.asp?edoc=conteudo&secao=&subsecao=&lstrod=>. Acesso em: 5 de jul.
- Diversitas Journal. Doação de plaquetas por aférese. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/download/. Acesso em: 5 de jul.
- Ministério da Saúde. Portaria no de . Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm//prt_...html. Acesso em: jul. .

- Hemoce. Critérios para ser um doador de plaquetas. Disponível em: <https://www.hemoce.ce.gov.br/criterios-para-ser-um-doador-de-plaquetas/>. Acesso em: 5 de jul.
- Hemope. Critérios de aptidão e inaptidão para doação de sangue. Disponível em: <https://www.hemope.pe.gov.br/pdf/for-tria--criterios-aptidao-inaptidao-doacao-sangue.pdf>. Acesso em: 5 de jul.
- Hemocentro Unifesp. Saiba mais sobre doação de plaquetas. Disponível em: <https://hemocentro.unifesp.br/noticias/saiba-mais-sobre-doacao-de-plaquetas>. Acesso em: 5 de jul.
- Hemocentro RP - USP. Dúvidas e perguntas. Disponível em: <https://www.hemocentro.fmrp.usp.br/canal-do-doador/duvidas-e-perguntas/>. Acesso em: 5 de jul.
- Santa Casa de Curitiba. Mitos e verdades sobre a doação de sangue. Disponível em: <https://santacasacuritiba.com.br/saude-e-bem-estar/mitos-e-verdades-sobre-a-doacao-de-sangue/>. Acesso em: 5 de jul.
- Doesanguedoevida.com.br. Perguntas freqüentes sobre doação de plaquetas. Disponível em: <https://www.doesanguedoevida.com.br/doacao-plaquetas-aferese-faq>. Acesso em: 5 de jul.
- INTO - Ministério da Saúde. Mitos sobre Doação de Sangue. Disponível em: <https://www.into.saude.gov.br/hemointo/mitos-sobre-doacao-de-sangue>. Acesso em: 5 de jul.
- Qualicorp. Junho Vermelho: desmistificando a doação de sangue. Disponível em: <https://www.qualicorp.com.br/qualicorp-explica/saude-e-bem-estar/junho-vermelho-desmistificando-a-doacao-de-sangue/>. Acesso em: 5 de jul.
- Hemominas. Condições e restrições. Disponível em: <https://www.hemominas.mg.gov.br/doacao-e-atendimento-ambulatorial/doacao-de-sangue/condicoes-e-restricoes>. Acesso em: 5 de jul.
- Hemocentro Unicamp. Critérios para doação de sangue. Disponível em: <https://www.hemocentro.unicamp.br/perguntas-frequentes/criterios-para-doacao-de-sangue/>. Acesso em: 5 de jul.